



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

RELATO DE EXPERIÊNCIA NA FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR DE PROFESSORES COM PROJETO DE TEMÁTICA AMBIENTAL NA ESCOLA.

*Alessandra Ester de Souza¹

Angela Aline de Souza²

*Camille dos Santos Marques³

Halina Linzmeier Heyse⁴

*Leticia Maria Camargo da Silva⁵

Cristina Frutuoso Teixeira⁶

Eixo Temático: Docência e formação de professores

Resumo expandido:

O trabalho apresenta o relato de experiência do projeto *A temática ambiental na escola: uma proposta interdisciplinar* do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal do Paraná (UFPR) financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e aplicado na Escola Municipal Albert Schweitzer, localizada em Curitiba, Paraná, no período de julho a dezembro de 2016. O projeto de cunho interdisciplinar conta com acadêmicos das licenciaturas de geografia,

¹ Graduanda do Curso de química da UFPR. E-mail: alessandra.souza@ufpr.br

² Graduanda do Curso de matemática da UFPR. E-mail: angela.souza@live.com

³ Graduanda do Curso de geografia da UFPR. E-mail: camille.smarques@gmail.com

⁴ Mestre em Ecologia e Conservação pela UFPR Professora de Ciências da Rede Municipal de Ensino de Curitiba – PR. E-mail: haliheyse@gmail.com

⁵ Graduanda de pedagogia da UFPR. E-mail: leticiacamargo95@hotmail.com

⁶ Doutora em Meio Ambiente e Desenvolvimento. Universidade Federal do Paraná, Paraná, Brasil. Email: cristinatufpr@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

história, matemática, biologia, química e pedagogia e proporciona aos mesmos o trabalho com a temática ambiental na escola. A participação do

licenciando em práticas de educação interdisciplinares proposta pelo Projeto, estimulou a criação de ações por parte do professor, que levaram em consideração o conteúdo proposto pela disciplina a qual o projeto está vinculado, a disponibilidade e as necessidades da escola, as características dos alunos, além de outras condições observadas pelos participantes do projeto antes do seu início.

Inicialmente foram realizados estudos e discussões teóricas entre os acadêmicos, contemplando as questões ambientais e a educação ambiental, assim como sua evolução, proporcionando aos graduandos das diferentes áreas do conhecimento um contato com o tema. O grupo estabeleceu um planejamento de aulas apoiados na perspectiva da complexidade e de autores que sugerem a interdisciplinaridade no desenvolvimento da temática ambiental. Considerando o meio ambiente como o resultado de um processo de construção entre o sujeito e o ambiente, este conceito torna-se central para pressuposto que, através dele, o aluno pode entender o seu lugar no mundo (LUZZI, 2012). Dentre as diferentes estratégias que a educação ambiental pode utilizar para alcançar seus objetivos, foi selecionado o estudo do meio, que pressupõe atividade dirigida utilizando o meio (locais, entorno, paisagem) dos alunos para desenvolver conceitos e/ou conteúdos (LESTINGE, SORRENTINO, 2008).

As atividades realizadas considerando a abordagem do estudo do meio, buscaram apresentar a nossa relação com o ambiente, objeto da educação ambiental (SAUVÉ, 1995), tendo como referência o meio ambiente que

inclui e transcende os elementos do mundo natural, como a fauna, a flora, a atmosfera, o solo e os recursos hídricos. Engloba, também, as relações entre as pessoas e o meio onde vivem. Portanto, tratar a questão ambiental demanda conhecimentos sobre os meios físico e biótico e a dimensão socioeconômica e cultural, tudo isso circunscrito a um dado contexto



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

político-institucional, onde aqueles aspectos interagem.”
(BURSZTYN, BURSZTYN, 2013, p. 42)

Algumas das atividades realizadas no período foram:

- i) Questionário aplicado aos alunos como ferramenta pedagógica para observações sobre a percepção ambiental dos mesmos e, além disso, como um instrumento de coleta de dados para posteriores trabalhos do projeto.
- ii) Representação gráfica do caminho percorrido desde a residência dos estudantes até a escola, com registros de referenciais físicos e problemas ambientais presentes no trajeto. As figuras dos estudantes ficaram ricas em detalhes, percepções e sentimentos, representando a observação pessoal e particular de cada um. Ao trabalharem a localização geográfica e a observação do meio, eles construíram um “mapa” individual do percurso.
- iii) Expedição virtual com a utilização do Google Maps (durante a aula no laboratório de informática) para localizar, através das fotos de satélites e da ferramenta “street view” os diferentes elementos expostos pela representação gráfica, a escola e o bairro.
- iv) Expedição pelo bairro onde foi percorrido a pé um trajeto pela Vila Nossa Senhora da Luz, onde se localiza a escola. Alguns pontos de parada foram utilizados para análise do meio ambiente, buscando dar ênfase na história de ocupação do bairro, na vegetação, na fauna, no corpo hídrico e na sociedade (diferentes casas, estabelecimentos, indivíduos, etc.), com o intuito de reconhecer influências geográficas, históricas e biológicas na formação do bairro. Além de proporcionar momentos de reflexões sobre cidadania, contemplação de paisagens, e a importância da consciência ambiental.

Com essas atividades foi possível explorar as sensações e as percepções dos alunos, levando a um autoconhecimento e modificações de pensamento, pois “ao ampliar a noção de si mesmo, o mundo também se amplia”. (LESTINGE; SORRENTINO, 2008 apud MENDONÇA; NEIMAN, 2003, p. 81). Nesse processo, ocorre uma construção do



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

conhecimento em sociedade, possibilitando aproximações do sujeito com os objetos e acontecimentos do meio. Durante essas atividades o fator principal foi dirigir-se para as possibilidades do ensino-aprendizagem a partir da observação, interpretação e percepções, buscando o conhecimento contextualizado pelo meio. Essas práticas possibilitam uma visão além de simples estereótipos conservacionistas da temática ambiental, analisando a relação do homem com a natureza através da percepção e dos sentidos.

As atividades permitiram que os estudantes de licenciaturas participantes do projeto interagissem de forma prática no espaço escolar e também observassem o entendimento que os alunos têm do meio ambiente e seu entorno. Esse exercício da criação de atividades de forma interdisciplinar, necessária para trabalhar a educação ambiental no ambiente escolar, incluiu a criação de um conhecimento comum sobre a questão ambiental unindo as diferentes disciplinas do grupo. O diálogo, o exercício do protagonismo e a responsabilidade na elaboração das atividades sobre educação ambiental, proporcionaram aos bolsistas uma maior compreensão sobre o meio ambiente e a possibilidade de expressão e vivência prática sobre o tema.

Palavras-chave: Formação de professores. Educação ambiental. Interdisciplinaridade.

Referências:

- BURSZTYN, Maria Augusta, BURSZTYN, Marcel. Fundamentos de Política e gestão ambiental: caminhos para a sustentabilidade. Rio de Janeiro: Garamond, 2013.
- MENDONÇA, Rita.; NEIMAN, Zysman. **À sombra das árvores:** transdisciplinaridade e educação ambiental em atividades extraclasse. São Paulo: Chronos, 2003
- LESTINGE, Sandra. SORRENTINO, Marcos. As contribuições a partir do olhar atento: estudos do meio e a educação para a vida. **Ciência & Educação**, Bauru, v. 14, n.3, p.601-617, 2008.



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

LUZZI, Daniel. **Educação e meio ambiente: uma relação intrínseca**. São Paulo: Manole, 2012.

SAUVÉ, Lucie. Educação ambiental: possibilidades e limitações. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v.13, n.2, p. 317-322, mai/ago 2005